GUIA PARA OPERAR: CONCEITOS BÁSICOS

CONCEITOS BÁSICOS

TP (Take Profit): Ponto onde se obtém lucro.
Exemplo: Se entrares numa operação em buy a 2770 e o TP estiver em 2780, a operação fecha-se automaticamente com +100 pips.

SL (Stop Loss): Ponto onde assumes perdas para evitar maiores riscos.
Exemplo: Entraste a 2770, o SL está em 2760. Se o preço cair para 2760, a operação fecha-se automaticamente com -100 pips.

- Nunca deixamos o SL programado, temo-lo na cabeça, embora eu vá sempre avisar-vos de quando fechar o intervalo (rango). (EXPLICAÇÃO MAIS EXTENSA NO FINAL DESTE DOCUMENTO)

BE (Break Even): Ponto de equilíbrio; não se ganha nem se perde.
Exemplo: Compraste a 2770 e fechaste em 2770.

PIP: Unidade de medida que indica lucro ou perda.
Exemplos com o Ouro (XAUUSD):

- De 2770 a 2771 = 10 pips
- De 2770,19 a 2773,19 = 30 pips
- De 2770,35 a 2770,45 = 1 pip

NÍVEL DE MARGEM (%)

Manter sempre o nível de margem acima de 8.000 - 10.000% e quando abrirem a primeira operação que vos fique acima de 200.000%.

Abaixo de 8.000%: Sob o vosso próprio risco pensar no que querem fazer, mas deveriam reponderar assumir perdas para evitar "queimar" a conta.

Regra aplicável tanto a contas em euros como em cêntimos.

GESTÃO SEGUNDO O TIPO DE CONTA

Contas inferiores a 10.000-15.000€: Usar conta cent. Com mais capital podem usar conta normal em euros, mas tendo em conta a gestão de risco, com conta cent vão ter sempre mais margem para operar.

As contas cent são contas em cêntimos; se depositares 50€ estarás a operar com 5.000 cêntimos, se depositares 1.000€ operarás com 100.000 cêntimos.

COMO ENVIAMOS OS SINAIS?

Formato de sinal:
Exemplo: SELL XAUUSD 2770 rango curto

- **SELL:** Venda
- **XAUUSD:** Ouro/Dólar
- **2770:** Ponto de entrada

Procurar assegurar lucros a cada 20, 30, 40, 50, 80 pips, e promediar quando nos vai em contra; podem voltar a entrar no sinal desde que esteja dentro do rango, mas é sob o vosso risco.

Opções:

- Assegurar lucros fechando a operação em 20 pips e esperar por um bom ponto para reentrar.
- Continuar a operação para procurar mais pips (+30, +50, +100) com maior risco.

Reentradas: Se o preço voltar ao ponto de entrada após uma saída em contra, podes realizar uma reentrada (sob o teu risco e se não tiveres movido o SL para o ponto de entrada).

O QUE FAZEMOS SE A OPERAÇÃO FOR EM CONTRA?

Promediamos (nos últimos vídeos do mini curso têm a explicação mais detalhada das diferentes formas de promediar).

Promediar é abrir operações a cada 20, 30, 40, 50, 80, 100 ou mais pips quando o preço vai em contra, para poder sair em benefício sem necessidade de o sinal ir a favor. Promediar segundo a vossa gestão de risco e o capital que tiverem. Com a volatilidade do ouro a cada 20 é muito pouco, mas depende da vossa forma de operar, da vossa gestão e do capital.

> **Exemplo de sinal:**
> BUY XAUUSD 2755 rango curto.
>
> - Ponto de entrada: 2755.
> - Se o preço baixar para 2753 (-20 pips), podem abrir uma segunda operação em BUY.
> - Continuar a cada 20 pips (2751, 2749, 2747, 2745) ou a cada 30, 40, 50 pips, etc... Isso depende do vosso capital e da margem que tiverem.

Lembrar de manter uma boa gestão de risco como recomendei acima. A primeira vez que operarem façam-no ao risco mínimo (0,01) e assim vão testando a forma que vos corre melhor.

Quando fechar o promedio? Serão avisados no canal de sinais dos pips que se forem verificando. No mini curso têm um vídeo longo a explicar as diferentes formas de promediar e como fazê-lo.

Por exemplo: No exemplo anterior, baixou para 2753 e voltou a subir para 2755; avisar-se-á de +20 pips a partir do promedio (no momento em que chegue ao ponto de entrada).

NÃO SE AVISA DE QUANDO ABRIR PROMEDIO, isso depende de cada um e da vossa gestão de risco. Podem esperar mais de 20 pips para abrir, podem abrir a cada 20 pips, se for muito em contra e for lateralizando podem ir abrindo e fechando promedios para assegurar profit, etc.

IMPORTANTE — STOP LOSS E GESTÃO DE CONTA

Nesta comunidade não usamos stop loss. Não é opcional; faz parte do sistema.

Alguns dizem: *"Antes não usava stop loss e queimava a conta, por isso agora coloco-os"*.

Exemplo: tens 1.000€. Entras com muito loteamento (lotagem) e pões stop loss. O preço corrige, tira-te, perdes 30-40€. Voltas a entrar e volta a saltar. No final não queimas a conta de golpe, sangras-a aos poucos. Com loteamento controlado e gestão por margem, o mercado corrige e sais onde deve ser. Esse é o stop real: ao nível da conta, não da vela.

As instituições:

- Não usam stop loss.
- Cobrem posições com hedging e estratégias de saída estruturadas.
- Não se deixam apanhar por varreduras de liquidez.

O stop loss de retalho é uma armadilha da corretora (broker):

- Concebido para te tirar em correções normais.
- Beneficia a corretora, não a tua conta.
- Converte um erro de gestão em perdas pequenas repetidas.

O nosso sistema é:

- Gestão por nível de margem.
- Distribuir o nosso risco à base de promedios e poder sair antes.
- Limite máximo: 8.000 de nível de margem → fecha-se e assumem-se perdas.

Usar stop loss aqui é operar fora do sistema.

Se "fazes asneira sem stop", não precisas de stop: reduz a lotagem, ajusta o capital e respeita a margem.

Aqui não se misturam modelos, conhecemos o verdadeiro caminho e não caímos em armadilhas que fazem com que percas o teu dinheiro aos poucos e não possas seguir uma metodologia real; normalmente a maioria das pessoas recomenda-o porque dessa forma demoras mais tempo a culpar a pessoa por queimar a conta.

Quando entendes um pouco como tudo funciona, dás-te conta de que é mais uma armadilha que faz com que tenhas de assumir perdas por simples ruído do mercado.

A grande maioria dos alegados profissionais diz-te que se não usares SL não és trader nem serás rentável. Em geral, isto não está totalmente errado: para a maioria das estratégias tradicionais, o ideal é sim usar SL.

Mas aqui há uma nuance muito importante. A minha operacionalidade e a minha forma de entrar, além de levarem uma gestão de risco impecável, já têm claro quando uma operação se invalida. E uma operação não se invalida simplesmente porque uma vela toca num preço e ponto final; isso é trading básico.

No meu caso, uma operação invalida-se quando perde a base do motivo pelo qual entrei: os preços, o seu suporte, os capitais fortes a favor, os capitais fortes em contra, tudo o que é económico e apoia essa direção, mais todos os dados e estatísticas que uso para confirmar uma entrada num preço concreto.

Com um SL fixo isto seria incoerente, porque embora todos os argumentos continuem a favor, uma simples volatilidade ou um movimento temporário de mecanismos de mercado tirar-me-ia da operação, e haveria uma probabilidade enorme de que depois o preço fosse exatamente ao encontro dos lucros que eu estava a procurar.

Por isso, como a minha gestão está muito bem planeada com base em muitíssimos fatores, não uso SL, porque o meu SL já está planeado desde que entro na operação, mas na minha mente.

Tenho claro o que é um preço temporário especulativo e o que são movimentos reais de mercado. Por isso incluo na dinâmica da academia os promedios controlados e com gestão, porque as zonas onde entro são zonas limite, ou seja, zonas onde se espera uma reação contrária em todos os sentidos. Se o preço continuar a ir em contra, o que fazemos é reentrar de forma moderada, seguindo a dinâmica que ensino, em vez de fechar diretamente. Desta forma, quando o preço volta e vai a favor da operação, já vamos em lucro, embora a primeira entrada continue em perda.

Isto faz com que não perçamos quando o mercado vai varrer os SL da maioria dos traders, mas antes o temos adaptado para beneficiarmos quando o preço regressa à sua base depois de liquidar ou de se mover em contra por algum elemento pontual da primeira operação.

Portanto, se tinham dúvidas: sim, os sinais e a sua dinâmica de promedios estão adaptados da melhor forma possível para funcionar num mercado tão competitivo, cheio de traders com SL, especuladores e, o mais importante, grandes capitais e mecanismos de mercado / contrapartes contra as nossas operações. Aplicar um SL no meu caso seria uma limitação total da margem de manobra: não poderia analisar quantitativamente em tempo real a situação nem o seu possível teto ou máximo para ajustar as operações; não poderia estar protegido perante a volatilidade atual do ouro, que é impressionante; tampouco poderia beneficiar dos momentos em que precisamente saltam os SL de outros traders. Seria uma operacionalidade robotizada, sem gestão adicional.

E nos mercados, num único minuto pode surgir um novo argumento para sustentar mais ou menos uma operação, sem cair em especulação e baseando-me unicamente em factos demonstráveis, nos participantes fortes do mercado, e não em rumores ou coisas que sei que não movem o mercado embora pareça. Um exemplo claro disto são os políticos.

Somando tudo isto, também incluí para vós e para mim mesmo a medida de fechar tudo no próprio dia, para nos protegermos do ruído noturno do mercado. Na Ásia cada vez os mercados se movem mais, não porque os asiáticos tenham o poder de o fazer, mas sim porque os participantes fortes aproveitam para mover o preço com força quando não está a defesa ativa de Londres ou Nova Iorque. Por isso concluí que era o melhor para a operacionalidade: não ter riscos noturnos e poder operar com margem durante o dia,

> procurando e estudando os melhores preços possíveis, sem estar preso por movimentos noturnos ou por operações do dia anterior.